



PORTO
Câmara Municipal

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Considerando que:

- A) Em entrevista recente dada por Tiago Guedes, o Diretor Artístico dos teatros Rivoli e Campo Alegre, este refere sobre o Rivoli que «(...) o que se sente é que este teatro não tem sido bem cuidado. Não por falta de esforço e de zelo da equipa, mas por ele ter efetivamente sido deixado em muito mau estado pelo Filipe La Féria. Houve manutenções do equipamento que não foram feitas e mudanças estruturais que vão requerer obras de monta no final deste ano – para adaptar a sala às especificidades de espetáculos de revista, foi montado um palco em cima do que o eleva em 30 centímetros e acrescentou-se uma plataforma elevatória que continua lá... É preciso remover isto e requalificar o que está por baixo.», adiantando ainda sobre se não haverá entraves financeiros a esta requalificação, que «O ideal era entregar a fatura ao Filipe La Féria e pôr-lhe o material que ele deixou no Rivoli à porta do Politeama. Mas isso não vai ser possível porque tudo foi feito com consentimento político»;
- B) A entrega da gestão do Rivoli a um privado, após a extinção da Culturporto, foi um processo envolto em polémica, do qual nunca foram prestados os devidos esclarecimentos que permitissem conhecer com maior profundidade a realidade da gestão do Rivoli, nomeadamente o montante das verbas pagas de bilheteira ao Município do Porto, o custo e a responsabilidade pelas obras de adaptação do Rivoli, o custo dos espetáculos adquiridos por empresas municipais, o teor dos relatórios mensais sobre o funcionamento do Rivoli que deviam ser redigidos pela sua gestora;
- C) Importa analisar todas as consequências para o município do Porto, da decisão de entregar a gestão do Teatro Rivoli a uma empresa privada;

A Câmara Municipal do Porto, reunida a 9 de setembro de 2014, delibera recomendar ao seu Presidente:

1. A realização de uma auditoria à forma como o Teatro Municipal Rivoli foi gerido após a extinção da Culturporto, que garanta toda a informação,



PORTO
Câmara Municipal

nomeadamente sobre:

- O apuramento da totalidade dos custos inerentes ao seu funcionamento e às obras entretanto realizadas no seu interior;
- A forma como foram apurados os valores das receitas inerentes à cedência do espaço e as verbas efetivamente cobradas e pagas;
- A atividade desenvolvida pelas pessoas nomeadas para a sua gestão;
- Os valores pagos pelo Município com a compra de espetáculos e/ou de bilhetes para espetáculos;
- Os valores que se estima que o Município possa ter de gastar para repor o Teatro Rivoli na sua forma original.

Porto, 9 de setembro de 2014.

O Vereador da CDU – Coligação Democrática Unitária,


(Pedro Carvalho)



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Direção Municipal da Presidência

Assunto: Recomenda a realização de uma auditoria à forma como o Teatro Municipal Rivoli foi gerido após a extinção da Culturporto.

Reprovada, com 1 voto a favor da CDU.

Reunião Pública, de 9 de setembro de 2014.

A Chefe da Divisão de Apoio aos Órgãos Autárquicos

Rita Ramalho

Rita Ramalho